

Defesas

Doutorado. Degree: PhD

Teses defendidas no Departamento de Sociologia da FFLCH-USP em 2007

PhD Thesis presented to the Department of Sociology of FFLCH-USP in 2007

1

Ana Claudia Moreira Cardoso

Tese defendida em 14/08/2007

Orientadoras: Prof. Dr. Nadya Araújo Guimarães (USP), Prof. Dr. Helena Sumiko Hirata (Paris 8)

O tempo dedicado ao trabalho e ao não trabalho: vivências e representações dos trabalhadores

Resumo: Esta tese é um estudo das vivências cotidianas de trabalhadores em relação ao tempo de trabalho e ao tempo de não trabalho. O *locus* de análise privilegiado é o espaço do local de trabalho. A pesquisa tomou como caso para estudo a Volkswagen do Brasil, em sua unidade de produção do ABC-São Paulo, exemplo emblemático de iniciativas e negociações dirigidas a flexibilizar a jornada de trabalho. A análise se concentra no período compreendido entre 1995 e 2005, quando foram intensas as mudanças com respeito à organização e gestão do tempo de trabalho. A tese se divide em duas partes. Na primeira, constante de três capítulos, revisa-se a literatura internacional sobre os modos de construção social do tempo e do tempo de trabalho, e apresenta-se o debate recente sobre duas experiências contrastantes, a da França e a do Brasil. Na segunda parte, formada por seis outros capítulos, apresenta-se inicialmente o contexto da Volkswagen do Brasil, com base na análise de material documental e de entrevistas com trabalhadores, dirigentes sindicais e gerentes da empresa; em seguida, analisam-se as vivências temporais cotidianas dos trabalhadores, com base em entrevistas semi-diretivas gravadas e diários de usos do tempo.

Branislav Kontic
Tese defendida em 10/04/2007
Orientador: Prof. Dr. Glauco Arbix

Inovação e redes sociais: a indústria da moda em São Paulo

Resumo: Este trabalho procura localizar as práticas de inovação no interior das redes sociais que constituem sistemas produtivos e mercados de moda. Encontramos a coordenação complexa de uma ampla rede produtiva da indústria têxtil e do vestuário, que rompia com a lógica do produto rotineiro das décadas anteriores, num contexto de estagnação da atividade econômica nacional e da pressão competitiva crescente do mercado externo. Localizamos nas redes sociais que articulam os diversos segmentos da indústria do vestuário e da moda as fontes do dinamismo e da inovação: a) os processos de inovação se realizam no interior das empresas, mas são gerados a partir das relações que estas mantêm com múltiplos atores; b) a mobilização em torno das semanas de moda (São Paulo Fashion Week) propicia o contato entre estes atores e estabelece novos meios de coordenação de todo sistema produtivo do vestuário e do têxtil; c) redes desta natureza só se constituem e se reproduzem na diversidade sócio-econômica típica do ambiente metropolitano; d) segmentos produtivos inovadores se desenvolvem com base em laços fracos, que geram pontes entre mundos produtivos e culturais portadores de conhecimentos e informações heterogêneas; e) os laços fortes foram, entretanto decisivos na reestruturação da indústria em São Paulo, ao longo da década de 90 e deram sobrevida aos fabricantes de moda.

Cristiane Aparecida Fernandes da Silva
Tese defendida em 23/08/2007
Orientadora: Profª. Drª. Maria Helena Oliva Augusto

A gestão de si na reinvenção das normas: práticas e subjetividade no trabalho

Resumo: O chão de fábrica é constituído por operários cuja atuação cotidiana em diferentes postos de trabalho consiste, simultaneamente, na gestão de si próprios. Embora a fábrica seja cravejada por normas oficiais

operacionais, de segurança e de qualidade, os operários gerem todos esses elementos conforme suas necessidades psicofísicas e escolhas valorativas possíveis. Portanto, trata-se de uma análise, pautada tanto em veio teórico, notadamente o ergológico, quanto, especialmente, em achados empíricos extraídos de entrevistas efetivadas junto a operários metalúrgicos da grande São Paulo. Ambas as esferas, teórica e empírica, comungam esforços em mostrar as atividades de chão de fábrica em uma perspectiva distanciada daquela de pura execução por operadores via operações padronizadas exogenamente. Essas atividades são na realidade re-formuladas, re-conduzidas, às vezes até reinventadas, conseqüentemente, apropriadas por sujeitos operários, que renormalizam o seu meio e, na medida do possível, singularizam seus atos de trabalho de acordo com os seus próprios usos subjetivos, valorativos e simbólicos.

Daniela Duarte Dumaresq

Tese defendida em 03/09/2007

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Arruda de Menezes

Sobre heróis, narradores e realismo: análise de filmes de Jean Rouch

Resumo: Esta pesquisa aborda, principalmente três questões: a noção de realismo cinematográfico, as formas de olhar para o real e de dizer dele, e a dissolução do conceito de herói. Para tanto, serão analisados quatro filmes de Jean Rouch realizados na passagem dos anos cinquenta para os sessenta: Os Mestres Loucos (1956), Eu, um Negro (1959), Gare du Nord (1965) e Jaguar (1967). Nesse período, o cinema vive um momento de conflito. Jovens realizadores questionam as tradições cinematográficas: a estética, as escolhas narrativas, assim como os conceitos. O objetivo geral desta tese é entender esse momento peculiar da história do cinema. E, especificamente, entender o papel de filmes de Jean Rouch no interior desse conflito cinematográfico. Sem nunca ter conquistado o grande público, seus filmes alimentaram o debate que mobilizaram a crítica e o público cinéfilo, especialmente os relacionados à Nouvelle Vague, ao Cinema-verdade e ao Cinema direto. A escolha desse cineasta justifica-se pelo papel que seus filmes desempenharam no seio desses movimentos, permanecendo, no entanto, um dos diretores menos estudados do período. A entrada para a análise é necessariamente transdisciplinar. O ponto de partida vem da idéia de Pierre Francastel de que as imagens expressam conceitos e pensamentos

que apenas existem nelas, e apenas ascenderemos a eles recorrendo à análise das obras. Assim, para operar a análise de filmes, uma bibliografia foi elaborada, combinando teorias da sociologia e do cinema. A tese divide-se em três partes. As duas primeiras são dedicadas à análise dos filmes. A última procura alinhar os debates e delimitar a participação de Rouch e seus filmes no seio do conflito cinematográfico.

Enio Passiani

Tese defendida em 10/09/2007

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Maria Arminda do Nascimento Arruda

Cultura impressa, modernismo e protocolos de leitura em São Paulo (1922-1928)

Resumo: Sabe-se que o processo de construção da hegemonia do modernismo paulista deveu muito ao trabalho de consagração de toda uma geração de historiadores, teóricos e críticos da literatura posteriores à Semana de 1922, que atuaram como uma espécie de herdeiros e porta-vozes do repertório modernista de São Paulo. No entanto, durante os anos heróicos, de 1922 a 1928, o grupo paulista já tratava de oficializar sua posição como a mais legítima representante do modernismo nacional. O exercício da auto-consagração se tornou necessário devido às fraturas e tensões que revelavam a existência de muitos modernismos no Brasil, todos eles envolvidos na disputa por um certo certificado de autenticidade, importante para instituir uma das vertentes como a mais genuína. Em meio às dissidências e conflitos, parte do grupo modernista paulista adotou como estratégia de combate a formulação e a divulgação de protocolos de leitura que se revelaram extremamente eficazes no estabelecimento de certas convenções literárias que se impuseram sobre as demais. Os protocolos, publicados sob a forma de revistas, crônicas e manifestos, estabeleceram um modo de ler modernista que, durante as contendas e depois, foi se constituindo como a versão oficial de nossa literatura e cristalizando um tipo de leitura e interpretação do conjunto da história literária brasileira.

Fátima Antunes da Silva
Tese defendida em 31/08/2007
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano

A imagem poética no Nuevo Teatro Latino-Americano : o caso do TEC e La Candelária

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi desenvolver um estudo sobre a imagem poética do Nuevo Teatro Latino-Americano. A análise desenvolvida, a partir do ponto de vista da Sociologia da Arte, buscou o deslindamento dessa imagem nas encenações teatrais representativas dos principais grupos do movimento: TEC e LA CANDELÁRIA da Colômbia. Parte-se de uma primeira hipótese de que essa imagem poética repousa sobre princípios que remontam às vanguardas do início do século XX. Parte-se de uma segunda hipótese de que encenadores de parte das obras teatrais representativas do movimento do Nuevo Teatro, para além de seu engajamento sócio-político já constatado, empreenderam, consciente ou inconscientemente, uma busca estética que pode dialogar em muitos pontos com a vanguarda russa do século XX. Experiência em que vigorou de forma orgânica a confluência entre vanguarda artística e vanguarda política. Por meio de múltiplos caminhos, alguns não aparentes e subterrâneos, pode-se afirmar, que houve influências de princípios do teatro de vanguarda russo, mais precisamente do teatro de Meyerhold, sobre o Nuevo Teatro, evidentes nas imagens cênicas construídas em suas obras teatrais. A partir da violência e barbárie da Conquista, as sociedades da América Latina foram se configurando sob o signo da fragmentação, o que gerou desde sua origem a busca pela unidade do Ser. O alcance da criação de imagens poéticas de sua produção teatral da segunda metade do século XX revela um relativo amadurecimento desta busca. Representa não um ponto de chegada propriamente dito, mas uma aproximação ao reconhecimento do que significou, significa e significará ser latino-americano.

Gilmar Santana
Tese defendida em 12/03/2007
Orientador: Prof. Dr. Sérgio Miceli

Riso, lágrima, ironia e tratados: Pedro Almodóvar - genialidade e paradoxo em construção permanente

Resumo: O êxito de uma obra artística autêntica depende de vários mecanismos sociais que possibilitem sua permanência. Muito além de comprovar qualidade, o autor precisa deixar claras as condições de sua proposta diante do universo criativo que elegeu e, sobretudo, aprender o funcionamento de suas regras. Assimiladas, ele deve - a cada novo trabalho - articular contínuas negociações que viabilizem a ampliação da mensagem produzida. É o que tem feito Pedro Almodóvar no decorrer de sua trajetória no cinema, desde a estréia do primeiro longa-metragem no circuito comercial em 1980. Esta análise demonstra como foram - e são - os caminhos - complexos e estreitos - dentro do campo cinematográfico que o conduziram ao sucesso.

Gisela Logo Baptista Pereira Tartuce
Tese defendida em 16/08/2007
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Nadya Araújo Guimarães

Tensões e intenções na transição escola-trabalho: um estudo das vivências e percepções de jovens sobre os processos de qualificação profissional e (re)inserção no mercado de trabalho na cidade de São Paulo

Resumo: Esta tese tem por objetivo compreender as tensões e intenções que regem a transição da escola ao trabalho, analisando como elas são vividas e percebidas em um contexto de crescente demanda por escolaridade e formação e, simultaneamente, de decrescente possibilidade de absorção pelo mercado de trabalho de parcela não desprezível da população economicamente ativa, especialmente a jovem. Utiliza-se da metodologia qualitativa baseada em entrevistas abertas e em profundidade e na observação em dois locais de procura de trabalho: as agências privadas de intermediação de emprego localizadas no maior cluster de intermediadores, situado no Centro da cidade de

São Paulo, e a principal instituição brasileira de intermediação de trabalho sob a forma de estágios, o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). Foram entrevistados 45 jovens, de ambos os sexos, com idades variando entre 16 e 28 anos, que tinham pelo menos a escolaridade média e que estavam procurando trabalho. O trabalho de campo desenvolveu-se entre os meses de fevereiro e outubro de 2006. A tese estrutura-se em duas partes: na primeira, de caráter teórico, analisam-se os conceitos de qualificação, inserção, transição e juventude; na segunda, discorre-se sobre os procedimentos que nortearam a coleta de dados e a análise, e apresentam-se os resultados obtidos.

Idalice Ribeiro Silva Lima

Tese defendida em 12/03/2007

Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano

Comunistas em espaços de política na reconstrução democrática do Brasil

Resumo: Esta tese tem como objeto de estudo o Partido Comunista do Brasil (PCB) como força política mobilizadora dos segmentos sociais na reconstrução democrática do Brasil, entre os anos 1945 e 1947, período em que pôde abrir seus espaços de política na cena pública, especificamente no município de Uberlândia, Triângulo Mineiro. Os estudos teóricos realizados centraram-se nos trabalhos de autores que procuram pensar o político e a constituição de seus lugares enquanto espaços da fala e da ação, assim como da comunicabilidade de sentimentos e paixões políticas. Com isso, buscou-se estabelecer uma interlocução entre as reflexões suscitadas a partir da análise de fontes de pesquisa e esse estudos. Foram estudadas obras acadêmicas ou não sobre o movimento comunista, das quais retivemos as mais afinadas com a problemática do objeto investigado. Na análise dos dados, entrecruzaram-se fontes variadas como entrevistas semi-estruturadas com militantes, parentes de militantes e outros sujeitos que testemunharam o movimento comunista no Triângulo Mineiro, jornais comunistas e não-comunistas, relatórios das polícias políticas etc. Este trabalho toma como eixo de preocupações algumas interrogações que definem a problemática desta pesquisa e traz outras possibilidades de refletir sobre as experiências comunistas no Brasil: como se desenvolveu a implantação do comunismo no cenário local de reconstrução do pós-guerra? De que modo entreteçaram suas redes de solidariedade a partir das organizações que criaram e com os sujeitos que procuraram sensibilizar? O pressuposto é que os comunistas apresentaram-se no espaço público com o propósito de construir um fazer

político sensível aos diversos segmentos sociais da cidade e do campo, que adentrava tanto no universo de suas experiências concretas, quanto nas suas redes de significação do mundo, mobilizando seus imaginários e suas paixões – a exemplo dos comitês populares e das ligas camponesas que se constituíram entre os 1945 e 1947. Meetings e festas políticas, comícios passeatas, reuniões para a discussão de um ou outro problema social, jornais etc. eram apresentados, por eles, como espaço de política onde a palavra poderia circular e, dessa maneira, as pessoas expressariam seus amores e desamores políticos, defenderiam seus interesses e reclamariam seus direitos. A reconstituição desses momentos em que comunistas irromperam o silêncio e reclamaram seus espaços de fala e ação na grande cena política abriu-se à interrogação do direcionamento da palavra pelo partido nesses espaços. Os registros estudados demonstraram que a privatização da política pelas classes dominantes e a privação da política a que eram submetidas as classes dominadas constituíram-se em pontos marcantes dos discursos comunistas. Entretanto, o aprofundamento do tratamento dessa problemática pelos comunistas conflitava com a idéia mesma de um movimento portador de um projeto universalista de construção de uma nova sociedade, que se orientava rigidamente por uma doutrina e uma organização com características totalitárias. Isto implicou, em diversos momentos da atuação comunista, o direcionamento da fala; o monopólio da falar e do agir dos movimentos que se desenrolaram na cidade e no campo, suplantando as expectativas dos sujeitos envolvidos nas lutas e, sob certos aspectos, desconsiderando suas maneiras de lidar com os problemas sociais e de lutar pelas melhorias de suas condições de vida.

Jacqueline Sinhoretto
Tese defendida em 27/02/2007
Orientador: Prof. Dr. Sérgio Adorno

Ir aonde o povo está: etnografia de uma reforma da justiça

Resumo: O objeto de estudo é a reforma do sistema de justiça no Brasil, abordada por uma etnografia da criação e implantação dos Centros de Integração e Cidadania - CIC, um programa implantado pelo governo do estado de São Paulo desde 1996, visando melhorar o acesso à justiça para a população pobre e a articulação das instituições de justiça (Polícia Civil, Ministério Público, Poder Judiciário, entre outros). A pesquisa reconstruiu o ideário de criação do CIC como um movimento de reforma da justiça, animado por magistrados e

outros operadores jurídicos, no contexto dos movimentos por democracia política e social e universalização dos direitos humanos dos anos 1980. A história do CIC, de suas apropriações, mudanças de rumo, adaptações, deslocamentos e resultados, é uma história de lutas em torno do significado da expansão do Estado de direito - conseqüentemente sobre o que e como reformar ou conservar nos serviços de justiça. A pesquisa interrogou o campo da gestão estatal de conflitos, a partir do que se pode observar no seu alcance capilar, em suas extremidades: para o discurso de criação do CIC, o funcionamento da justiça na periferia transformaria todo o sistema; para a pesquisa tratou-se de uma oportunidade de observar um conjunto de instituições operando no mesmo campo, de observar o sistema de justiça pelas suas franjas, pelos postos de trabalho de pouco prestígio, procurando a microfísica do poder em suas extremidades, interrogando os efeitos concretos do funcionamento dos serviços de justiça. A análise sobre a mediação de conflitos nos diversos serviços de justiça disponíveis nos postos do CIC, sob a perspectiva da interpretação dos rituais de resolução de conflitos, preparou as conclusões da pesquisa sobre a oferta dos serviços de justiça para a população pobre e as dificuldades em democratizá-los. A fragmentação e a pluralidade de rituais de resolução empregados por agentes públicos não reflete a expansão do Estado de direito, pretendida pelo movimento de reforma; reflete antes a concorrência de juridicidades mobilizadas nas relações de poder entre as partes em conflito e delas com os agentes estatais. A liberdade de mobilização de diversos rituais de resolução de conflitos, com diversos resultados, corresponde à pluralidade de relações de poder estabelecidas e visões circulantes sobre o direito; contudo não estabelece garantias jurídicas ou simbólicas de eficácia, minando a eficácia do primado do direito estatal. A tese encerra-se com análise da corporificação dos operadores jurídicos e os rituais de distinção do campo jurídico, buscando demonstrar como eles se inscrevem no corpo, no tempo e no espaço.

Lais Wendel Abramo

Tese defendida em 20/08/2007

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Célia Pinheiro Machado Paoli

A inserção da mulher no mercado de trabalho: uma força de trabalho secundária?

Resumo: A questão central desta tese é a discussão de como se constroem as diversas representações sociais que contribuem à configuração das desigualdades entre homens e mulheres no mercado de trabalho. Isso será feito concentrando a análise no processo de constituição e reprodução da noção da

mulher como uma força de trabalho secundária. Essa noção está presente no imaginário social, empresarial e sindical e das próprias mulheres (que participam ou não no mercado de trabalho), assim como nas concepções que embasam a formulação das políticas públicas. Marca a sua presença em diversas correntes do pensamento analítico e está na base da constituição de muitas instituições do mercado de trabalho. Resiste a muitas mudanças objetivas - e cada vez mais evidentes - no comportamento de atividade das mulheres e no seu desempenho laboral. O argumento central da tese é que essa noção é cada vez menos adequada para representar as distintas realidades da presença feminina no mercado de trabalho e que, além disso, é um dos elementos sobre os quais se estruturam e se reproduzem as hierarquias entre homens e mulheres e os padrões de discriminação e subordinação de gênero no mercado de trabalho.

Marcia Cristina Consolim

Tese defendida em 29/10/2007

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Miceli Pessoa de Barros

Crítica da razão acadêmica: campo das ciências sociais “livres” e psicologia social francesa no fim do século XIX

Resumo: Este trabalho analisa o surgimento da “psicologia social” francesa na última década do século XIX, através de seus representantes mais conhecidos, Gabriel Tarde (1843-1904) e Gustave Le Bon (1841-1931), mas também de autores que, pertencentes ao mesmo meio, mantiveram com eles afinidades intelectuais, sociais e teóricas. Parto do princípio de que o estudo de um determinado tema, mesmo que não institucionalizado, como é o caso da “psicologia social”, deve ser compreendido a partir da estrutura do campo intelectual no período, no caso, em processo de autonomização e profissionalização a partir dos anos 80. Isso significa que, no campo disciplinar, a grande referência é o corte entre o pólo universitário e o pólo “livre”, o que predispôs a disputas diversas por cadeiras e cursos por parte dos representantes das várias matérias ainda não institucionalizadas. A “psicologia social” é uma dessas matérias que têm vigência e legitimidade restritas a um determinado grupo e período da história do campo, ou seja, é uma matéria típica de posições intelectualmente dominadas, não universitárias, e cujo fim era o combate pela ascensão à universidade contra o seu principal concorrente, a sociologia durkheimiana. Dado o caráter fluido das definições disciplinares, defino o campo das “ciências soci-

ais” pelo combate entre as disciplinas novas a economia, a psicologia e a sociologia e delas com as antigas disciplinas a história e a filosofia e identífico duas grandes correntes e práticas nas ciências sociais “livres”: a que pertence ao poder social e a que pertence ao poder intelectual. Em segundo lugar, mostro como essas posições extra-universitárias correspondem a estratégias no campo editorial, tendo em vista que as editoras, revistas e coleções congregaram os grupos interessados nesse combate. Concluo que a “psicologia social”, por não ter conseguido se instituir como disciplina universitária nesse período, teve sua sobrevivência condicionada à constituição de um público não universitário, através de coleções, de revistas ou de instituições “livres” de ensino. Dada a falta de credenciais acadêmicas, a sobrevivência desses grupos no campo intelectual exigiu um investimento brutal em relações sociais. Como corolário desse processo, as representações tenderam a valorizar seja a função técnica seja a missão cultural das ciências sociais em detrimento de sua autonomização no campo científico. É por essa razão que a “psicologia social” hipostasiou o papel das elites e da liberdade individual contra as multidões e as determinações coletivas, elaborando uma representação invertida da posição que esses autores ocuparam no campo intelectual.

Maria Zélia Borba Rocha

Tese defendida em 03/08/2007

Orientadora: Prof.ª. Dr.ª. Maria Arminda do Nascimento Arruda

Ilustração: persistência e modernização no parlamento brasileiro - 1987/2007

Resumo: O problema da ilustração na política institucional brasileira é problemática sociológica que instigou a investigação. A pesquisa partiu da constatação histórica que a ilustração no Brasil manifesta-se na forma do bacharelismo e, a partir daí, galgou-se o pressuposto hipotético da persistência da ilustração na política estatal e na hipótese correlata de modernização do tipo social do bacharel. A fim de dar conta das especificidades do objeto, adotou por pressuposto teórico-metodológico a relativa flexibilidade das abordagens. Mas colocou raízes em um norte: a negação do princípio idealista da autonomia dos fenômenos culturais. A fonte primeva é, portanto, a linhagem do pensamento moderno alemão de Max Weber, Karl Mannheim e Norbert Elias. A metodologia empregada é a pesquisa de configurações. Recorre-se ainda ao conceito de tradição na acepção cunhada por Eric Hobsbawm; ao conceito de bacharel oriundo da Sociologia brasileira e difundido nos trabalhos de Gilber-

to Freyre, Fernando de Azevedo, Sergio Buarque de Holanda, Sérgio Adomo, Sérgio Miceli, Maria Arminda do Nascimento Arruda, e Edmundo Campos Coelho; e à delimitação conceitual entre direita e esquerda de Norberto Bobbio. O conceito basilar da tese, ilustração, foi colhido em Antonio Candido. A pesquisa empírica foi realizada no Congresso Nacional, no período que abrange cinco legislaturas – da 48ª a 52ª, no interregno de tempo situado entre 1987 e 2007. A investigação foi realizada por meio de dois procedimentos técnicos: quantitativo e qualitativo. O estudo quantitativo, por intermédio de processos estatísticos, analisou dados biográficos de três mil, duzentos e cinquenta e seis parlamentares. A pesquisa qualitativa processou-se por intermédio de entrevistas com parlamentares que atendessem a cinco critérios: a profissão de professor; a docência no ensino superior; a titulação de doutor; a vinculação institucional com universidades; e publicações técnico-científicas. A tese conclui que a ilustração na política institucional é um padrão da cultura brasileira que persiste neste final de século XX, início dos XXI. Trata-se, portanto, de uma tradição genuína. Tradição que se moderniza e se manifesta na contemporaneidade revestida da roupagem do político ilustrado. A tese encerra com a construção do tipo ideal do político ilustrado.

Marina Soler Jorge

Tese defendida em 22/05/2007

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Arruda de Menezes

Cultura popular no cinema brasileiro dos anos 90

Resumo: Esta tese pretende discutir a imagem do povo no cinema brasileiro pós-retomada, ou seja, do cinema brasileiro que ressurge nos anos 90, depois do fim da EMBRAFILME, até os primeiros anos do século XXI, quando a produção nacional se estabiliza com importantes conseqüências para o mercado e o público cinematográfico. Trata-se de investigar a imagem do povo e da cultura popular com a chamada cultura erudita e cultura de massas. O trabalho se insere no âmbito da sociologia da obra de arte e, portanto, é através da análise de determinados filmes que se buscará compreender o mundo social que está no imaginário e que, desta forma, deve ser observado a partir dele. Os objetos da sociologia podem estar em tudo aquilo que é externo à obra de arte, mas sem dúvida também está dentro da obra. A obra de arte nos apresenta, de forma autônoma, um mundo social, cujo sentido é dado na

relação entre a obra e o espectador. Ela apresenta concepções de mundo que são sociais e que nos transmitem valores. Nela se manifesta um aspecto da sociedade que é relevante e que não se confunde com nenhum outro aspecto da vida material e simbólica. Em outras palavras, uma sociologia do cinema parte do princípio que a obra apresenta um conteúdo social em si mesma que não é redutível ao seu contexto mais geral. O conteúdo social a ser investigado, nesta tese, é a imagem do povo e da cultura popular em relação à cultura erudita e a cultura de massas no cinema brasileiro pós-retomada.

Melissa de Mattos Pimenta

Tese defendida em 08/02/2007

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Helena Oliva Augusto

“Ser Jovem” e “Ser Adulto”: identidades, representações e trajetórias

Resumo: Esta tese retoma a problemática da transição para a vida adulta de uma perspectiva qualitativa e procura contribuir com uma compreensão sociológica desse processo no contexto do município de São Paulo contemporâneo. A partir de discussões em grupo focal e entrevistas biográficas com jovens adultos, de ambos os sexos e diferentes origens sociais, a pesquisa explorou representações sobre adolescência, juventude e idade adulta, modalidades de construção de identidades sociais e experiências pessoais diversas que nos informam acerca dos significados, valores, expectativas e auto-imagens associadas ao adulto hoje, num contexto de crescentes exigências quanto à escolaridade e qualificação profissional e intensa competitividade no mercado de trabalho. O estudo teve entre seus principais objetivos analisar diferenças de classe, gênero e raça, bem como a maior ou menor capacidade dos entrevistados de estabelecer perspectivas para o futuro e concretizar objetivos. Também procurou identificar as percepções dos sujeitos acerca de suas próprias experiências de transição, inclusive em comparação com os percursos biográficos de seus pais. As discussões e relatos colhidos apontaram a centralidade da família de origem como mediadora e/ou facilitadora do processo de transição e a importância dos valores na construção de projetos para a vida adulta. A análise também permitiu estabelecer de que forma fatores sociais importantes como o gênero, a origem socioeconômica e a cor da pele interferem nos percursos biográficos a partir da reconstrução de narrativas particulares, que permitem perceber, de uma perspectiva diacrônica, como fatores estruturantes, orientações e estratégias individuais se articulam para constituir trajetórias de vida.

Patrícia Ricardo de Souza
Tese defendida em 26/04/2007
Orientador: Prof. Dr. Reginaldo Prandi

Axós e Ilequês: rito, mito e a estética do candomblé

Resumo: O candomblé é uma religião em que a experiência visual é muito valorizada. Essa experiência ganha mais amplitude e força durante as festas públicas, ocasiões em que a religião é celebrada. Nesses momentos, de maneira muito especial, e também no dia-a-dia, a dimensão estética é um aspecto central. A beleza nessa religião é uma intenção e uma busca permanente. É com beleza que se agradam os orixás, e agradá-los é dever religioso. A beleza, no entanto, não é um fim em si: ela está sempre ligada ao sentido. Este trabalho trata da dimensão estética do candomblé em seu aspecto mais visível e plástico, e dos sentidos que essa dimensão revela.

Paulo Henrique Pereira
Tese defendida em 05/03/2007
Orientador: Prof. Dr. Mário Antonio Eufrásio

Florian Znaniecki: por uma sociologia humanística

Resumo: Este estudo enfoca o pensamento sociológico de Florian Znaniecki, intelectual polonês-americano, com o propósito de analisar algumas de suas idéias, tais como: a caracterização da sociologia, a indução analítica (vista como método lógico para a organização seletiva do material sociológico, o qual será tratado teoricamente pelo sociólogo como um guia para a orientação de hipóteses formuladas diante do problema específico abordado na pesquisa e como instrumental para a construção de tipologias), o coeficiente humanista - na análise de dados culturais resultantes das ações sociais (que é um aspecto fundamental da proposta de Znaniecki para a sociologia) e que se torna um vínculo desse autor com a sociologia compreensiva. Diante disso, procurou-se fazer uma leitura dessa proposta através da associação entre a importância da experiência de vida dos indivíduos, com sua respectiva carga simbólica refletida nas ações sociais pela definição da situação, e os

conceitos de Alfred Schutz que estão diretamente relacionados a esse problema, a saber: a trajetória biográfica do indivíduo e o sistema articulado de relevâncias. Conclui-se que essas propostas não são incompatíveis.

18

Regina Magalhães de Souza

Tese defendida em 05/02/2007

Orientadora: Profª. Drª. Irene de Arruda Ribeiro Cardoso

O discurso do protagonismo juvenil

Resumo: Desde meados da década de 90 observa-se a presença do enunciado do protagonismo juvenil nos textos dos organismos internacionais, organizações não-governamentais, órgãos de governo e educadores, em referência a uma certa forma de participação da juventude na sociedade. Este trabalho faz uma análise do discurso que dá suporte ao protagonismo juvenil, identificando a matriz discursiva que o tornou possível: uma concepção de sociedade como um aglomerado de indivíduos atores sociais que estabelecem relações de negociação com os outros indivíduos enquanto realizam atividades que beneficiam a si próprios e à coletividade. A atuação social, característica dos atores sociais, ocorrida no cenário público constitui a essência da nova forma de política prescrita pelo discurso. A tese deste trabalho é a de que essa nova forma de participação constitui, em última instância, encenação, implicando a anulação da política e funcionando como mecanismo de integração da juventude pobre. A anulação da política ocorre pela adoção do fazer coisas como forma de participação e pela fabricação do consenso pelo discurso, o que impede a fala autônoma e transgressora.

19

Vagner Luis da Silva

Tese defendida em 14/08/2007

Orientador: Prof. Dr. José Jeremias de Oliveira Filho

A teoria social de Thorstein Veblen e seus fundamentos metodológicos

Resumo: O estudo procura descrever e avaliar os componentes teóricos e os fundamentos metodológicos da obra de Thorstein Bunde Veblen

(1857-1929) que dizem respeito à tradição institucionalista, presente tanto na economia como na sociologia norte-americana da primeira metade do século XX. A investigação, nos limites de uma reconstrução metodológica, tem por propósito apresentar uma breve contribuição para a história do pensamento social, aproximando o trabalho de um autor frequentemente circunscrito na disciplina econômica do universo do discurso sociológico. Aceita, convencionalmente, como uma das críticas mais originais ao capitalismo, a teoria vebleniana carrega, no entanto, a percepção das relações sociais em termos de instintos, hábitos de vida e pensamento e institucionalização de padrões de conduta, elementos de referência para a compreensão de seu institucionalismo. Assim, muitos dos nossos esforços nesta pesquisa orientaram-se pelas críticas metodológicas do pensador à tradição econômica neoclássica, pelo diálogo com o historicismo econômico alemão, pela influência do evolucionismo darwinista e pela particular interpretação das ciências sociais presente em sua obra.

Defesas
Mestrado. Master

Dissertações defendidas no Departamento de Sociologia da FFLCH-USP em 2007

*Master Dissertations presented to the Department of Sociology
of FFLCH-USP in 2007*

1

Aaron Litvin
Dissertação defendida em 12/09/2007
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano

A adaptação social e econômica dos migrantes brasileiros no Japão

Resumo: Esta dissertação analisa a adaptação social e econômica dos migrantes brasileiros no Japão. Desde uma mudança na política imigratória do Japão em 1990 que permitiu aos descendentes (nikkei) de segunda e terceira geração trabalhar no Japão, centenas de milhares de brasileiros têm ido para o Japão. Os migrantes, chamados de “dekasseguis,” hoje em dia são mais de 310.000 e estão distribuídos por várias províncias, as populações maiores sendo as de Aichi e Shizuoka. As fundamentais teorias sociológicas de migração - equilíbrio econômico, atração-repulsão, mercados de imigração, escolha racional e segmentos secundários de emprego - ajudam em explicar as forças por trás do movimento migratório do Brasil ao Japão. O presente estudo utiliza entrevistas realizadas nos dois países e questionários aplicados em três províncias do Japão (Shizuoka, Gunma, and Yamanashi) para coletar informações novas sobre os migrantes brasileiros e para facilitar uma análise qualitativa da adaptação dos migrantes e do estado do movimento de kassegui. As respostas apresentam algumas tendências gerais. Talvez a característica mais evidente seja a motivação quase completamente econômica dos migrantes (e não os fatores de laços étnicos ou interesse cultural articulados por alguns pesquisadores). Outra observação é a tendência por parte dos migrantes de permanecer no Japão por mais tempo do que eles mesmos tinham previsto: a

maioria dos respondentes tinha planejado ficar no Japão por poucos anos, mas apesar disso a maioria já está no país há mais tempo e uma proporção grande pretende ficar permanentemente. Muitos respondentes expressam sentimentos de alienação da sociedade japonesa e muitos fazem críticas em relação aos outros brasileiros no Japão; no entanto, isso parece não influenciar tanto a auto-avaliação da sua adaptação no Japão. As considerações principais que levam os respondentes a permanecer no Japão são a estabilidade financeira, a segurança pública e a adaptação social dos filhos; por outro lado, os migrantes que pretendem retornar ao Brasil geralmente citam o desejo de comprar imóveis e/ou de fazer empreendimentos.

2

Alessandra Teixeira
Dissertação defendida em 26/02/2007
Orientador: Prof. Dr. Sérgio Adorno

Do sujeito de direito ao estado de exceção: o percurso contemporâneo do sistema penitenciário brasileiro

Resumo: Este trabalho pretende investigar o percurso da política penitenciária brasileira contemporânea, partindo da aposta nas concepções humanizadoras e ressocializadoras do cárcere que a redemocratização tardiamente introduziu no país durante a década de 80, até seus desdobramentos que levariam a seu completo avesso. Assim, já no início da década de 90, um conjunto de medidas caracterizadas pela contínua supressão de direitos e pela maior punitividade das sanções impostas a acusados e presos acabou por instalar verdadeiros regimes de exceção dentro do sistema penal, nos quais a figura do sujeito de direito tende, gradativamente, a esvaecer. Outrossim, essa discussão está inserida a partir de um quadro teórico mais amplo que problematiza a persistência da prisão na contemporaneidade, não obstante a crise das disciplinas e a ordem de reconfigurações imposta pelas recentes transformações do capitalismo a todo um mundo social ancorado em suas representações. A análise das práticas e orientações adotadas mais recentemente pelo sistema penitenciário brasileiro é feita levando em conta a pertinência ou não dos deslocamentos ontológicos sugeridos pela literatura eleita neste estudo, a respeito das categorias que conferiam inteligibilidade ao crime, ao criminoso e à punição, e que se apresentam como centrais à compreensão da finalidade atribuída à prisão na atualidade.

Bárbara Garcia Ribeiro Soares da Silva
Dissertação defendida em 13/06/2007
Orientador: Prof. Dr. Sedi Hirano

A violência conjugal contra mulheres das classes médias do município de São Paulo

Resumo: Apesar de a violência conjugal contra as mulheres de classes médias ser um problema social comum na sociedade brasileira, a maioria das pesquisas existentes sobre este tema ou enfoca as mulheres vítimas de classes populares, ou é analisada sobre a perspectiva jurídica. Esta pesquisa visa mostrar que este tipo de violência também ocorre nas classes médias no município de São Paulo. Por meio da análise quantitativa das ocorrências arquivadas em 2000, 2003 e 2004 na 2ª Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) deste município, é possível indicar que as mulheres destas classes sociais têm denunciado as diversas formas de violência sofrida (embora a maioria delas tenha afirmado não ter feito queixa do primeiro episódio de agressão sofrido). A realização de entrevistas nesta DDM com mulheres pertencentes às classes média-média e média-alta foram de vital importância na compreensão de alguns de seus valores sociais (como, por exemplo, tradicionais, modernos e patriarcais). Também foram investigados quais motivos influenciaram a postergação em denunciar os episódios de violência. Entre alguns dos motivos da postergação identificados pode-se citar: dependência emocional, medo, dependência econômica, entre outros. Como as duas fases da pesquisa (quantitativa e qualitativa) ocorreram em 2005, o trabalho se baseia na regulamentação então em vigor - a lei 9.099 de 1995 -, já que a aprovação da lei Maria da Penha ocorreu em agosto de 2006. Identificou-se um quadro de impunidade dos casos de violência conjugal, influenciado pelas leis (principalmente a lei 9.099), pela desmotivação e falta de treinamento das escrivãs e policiais das DDM's. Este trabalho sugere que além das mudanças necessárias nas políticas públicas, o investimento nas áreas de moradia, trabalho e educação seriam de grande valia para propiciar maior independência a estas mulheres.

Caren Ruotti
Dissertação defendida em 28/02/2007
Orientador: Prof. Dr. Sérgio Adorno

Os sentidos da violência escolar: uma perspectiva dos sujeitos

Resumo: Este trabalho pretende investigar as conexões e distanciamentos entre a violência na escola e a violência nos bairros de onde provém a sua clientela, não só no que se refere aos fatos, mas às representações que se faz dessas violências. Assume-se como referência as contribuições da literatura específica que aponta para a complexidade dessa questão na contemporaneidade, já que são fenômenos que, embora possuam interseções, não se dissolvem um no outro. Para tanto, parte-se da análise da realidade de uma escola estigmatizada pela ocorrência de violência, localizada na zona leste do município de São Paulo, procurando traçar as manifestações de violência que nela ocorrem e compreender como seus significados e efeitos conformam a sociabilidade dos seus membros.

Carla Regina Mota Alonso Dieguez
Dissertação defendida em 18/05/2007
Orientador: Prof. Dr. Iram Jácome Rodrigues

De OGMO (Operário Gestor de Mão-de-Obra) para OGMO (Órgão Gestor de Mão-de-Obra): modernização e cultura do trabalho no Porto de Santos

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar as formas adquiridas pela cultura do trabalho portuário avulso após o processo de modernização, ocorrido em 1993, ano de promulgação da Lei nº 8.630, que rege sobre a reforma portuária brasileira. O caso estudado é o Porto de Santos. O estudo levanta a hipótese que com a regulamentação da atividade sindical e a vinculação do trabalho portuário avulso ao sindicato (closed shop), fato ocorrido nos anos 1930, esta cultura passa a basear-se na figura da entidade sindical. O processo de regulação econômica e reforma do estado brasileiro, iniciado no Governo Fernando Collor de Mello, acaba com o closed shop e vincu-

la o trabalho portuário a um órgão gestor de mão-de-obra. A lei aparece como marco, pois determina o fim do sistema de closed shop. Para análise da formação desta cultura utiliza-se a noção de experiência e o conceito de consciência de classe de E. P. Thompson e o conceito de habitus de Pierre Bourdieu.

6

Diego Araújo Azzi

Dissertação defendida em 22/11/2007

Orientadora: Profª. Drª. Maria Célia Pinheiro Machado Paoli

Sujeitos e utopias nos movimentos antiglobalização

Resumo: Esta dissertação discute o aparecimento histórico dos chamados movimentos antiglobalização na cena política contemporânea. Sobre tudo a partir de Jacques Rancière e Hannah Arendt, o percurso do texto busca relacionar esse fenômeno a diferentes sentidos atribuídos à idéia de política, e, também, à profunda transformação do contexto político mundial que ocorreu a partir dos anos neoliberais da década de 1990. A exposição aborda a trajetória política desses movimentos e alguns de seus debates internos, explorando as potencialidades de efetiva criação de cenas de dissenso, bem como as possibilidades existentes de ruptura interna. No contexto policial atual a sempre iminente supressão da política através do estado de exceção, evidencia que a reinvenção das tradições, ações e modos de subjetivação destes movimentos continua na ordem do dia.

7

Douglas Mendosa

Dissertação defendida em 09/02/2007

Orientadora: Profª. Drª. Maria Helena Oliva Augusto

Tensões em torno da efetivação do direito à saúde no Sistema Único de Saúde

Resumo: O Sistema Único de Saúde é fruto das lutas sociais ocorridas no Brasil, nas décadas de setenta e oitenta do século XX. Seus principais objetivos eram a ampliação da noção do direito à saúde e a superação do acesso diferencial da população brasileira aos cuidados médicos. A criação de

um espaço institucional em que esses objetivos pudessem se tornar realidade foi a maior conquista daquelas lutas. Passado o período de sua institucionalização, esse espaço estruturante e estruturador da ação dos cidadãos brasileiros na busca por saúde mostra-se incapaz de concretizar aqueles objetivos. Nesse cenário, a experiência dos indivíduos e as normas que procuram materializar aqueles velhos ideais indicam-nos alguns focos recorrentes de tensão em relação à possibilidade de efetivação do direito à atenção e à recuperação da saúde. Ao nos fixarmos na questão de como os cidadãos-usuários estão ou não conquistando o atendimento, não podemos escapar da inevitável reafirmação da precariedade do sistema público de saúde. Essa característica, por seu turno, indica-nos a manutenção do padrão de acesso diferencial aos bens e serviços destinados à recuperação da saúde individual, já que o espaço do SUS continua sendo o espaço ocupado pelos pobres ou por aqueles em situação de vulnerabilidade social.

8

Gustavo Moura de Cavalcanti Mello
Dissertação defendida em 31/10/2007
Orientador: Ricardo Musse

Algumas respostas teóricas para as vicissitudes do capitalismo contemporâneo: crítica ou fetichismo?

Resumo: Nessa dissertação analiso, à luz de conceitos marxianos, as noções de trabalho imaterial - tal qual exposto por Antonio Negri e André Gorz, sobretudo - e de pós-grande indústria - desenvolvido por Ruy Fausto, Eleutério Prado e Leda Paulani -, as quais estão no cerne da interpretação desses autores acerca da atual fase do desenvolvimento do modo de produção capitalista. Com isso, pretendo, por um lado, apreender alguns problemas teóricos dessas tentativas de se entender a contemporaneidade com base nos conceitos de trabalho imaterial e de pós-grande indústria; e por outro, chamar a atenção para a força e a atualidade da obra de Marx e de conceitos como o de trabalho abstrato, de mais-valia relativa, de subsunção real do trabalho ao capital, de grande indústria, dentre outros.

Juliana Andrade Oliveira
Dissertação defendida em 09/03/2007
Orientador: Prof. Dr. Mario Antonio Eufrásio

“Terceira idade” e cidade: o envelhecimento populacional no espaço intra-urbano de Santos

Resumo: Esse trabalho tentou compreender o envelhecimento populacional da cidade de Santos-SP e o cotidiano da sua população no seu espaço intra-urbano. A metodologia compreendeu o estudo da formação da estrutura urbana de Santos, do conceito sociológico de estrutura urbana e a realização de entrevistas semi-estruturadas com pessoas com 60 anos ou mais. Nesse estudo sugerimos que a maioria da população idosa santista que tem autonomia física e alguma financeira se faz mais presente em alguns espaços da cidade do que em outros; isso conforme a lógica estrutural que organizou as áreas residenciais e as localizações urbanas na cidade. Esses idosos marcam esses espaços e a própria cidade com o uso do espaço intra-urbano como local de permanência - e não apenas de passagem. Tais espaços são chamados de localizações urbanas de idosos

Leonardo Fernandes Nascimento
Dissertação defendida em 28/05/2007
Orientador: Prof. Dr. Leopoldo Waizbort

Da civilização à conduta civilizada: o processo civilizador e a psicanálise

Resumo: O presente trabalho representa uma tentativa de pensar em que medida as reflexões de Norbert Elias acerca dos processos de civilização proporcionariam elementos teórico-conceituais para uma investigação sobre a sociogênese da psicanálise. Mais especificamente, tentar-se-á investigar as possíveis relações entre a produção de uma específica experiência de si subjacente aos processos de civilização e o surgimento da psicanálise freudiana. A idéia a ser desenvolvida seria de que a psicanálise enquanto um saber sobre o homem seria uma resposta a demandas sócio-históricas específicas das figuras que se apresentam nos estados ocidentais modernos. Proceder a uma

discussão sociológica acerca da psicanálise poderá servir para melhor compreendermos os elementos que compõem a individualidade sócio-histórica deste fenômeno, bem como aprofundar a compreensão da própria Sociologia para as complexas dimensões das interdependências sociais que muitas vezes são relegadas a outros campos do saber.

Maíra Muhringer Volpe

Dissertação defendida em 12/02/2007

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Irene de Arruda Ribeiro Cardoso

S.O.S. - família e escola: um estudo sobre a mediação dos “especialistas da subjetividade” no processo educativo

Resumo: O principal objetivo desta dissertação de Mestrado em Sociologia foi investigar a mediação dos “especialistas da subjetividade”, tal como foram concebidos neste estudo, na relação entre pais e filhos e entre professores e alunos. O objetivo da análise foram as produções de Rosely Sayão, Tânia Zagury e Içami Tiba. A montagem de três recortes, elaborados a partir de outros contextos históricos brasileiros, recuperou a relação mediada pelo discurso científico-especializado entre os membros da família e entre os da escola, e permitiu o confronto com um novo tipo de mediação exercida na contemporaneidade. Assim, embora haja uma permanência no tempo desta relação mediada no processo educativo, ela assume contornos inéditos na sociedade atual, pois o “especialista” é imerso na lógica do planejamento de mercado, do marketing, da produção em larga escala e da circulação nos diferentes meios de comunicação. Tal “especialista” ganha, então, os contornos do “especialista da subjetividade”.

Maurício José Stycer
Dissertação defendida em 03/08/2007
Orientador: Prof. Dr. Sergio Miceli

História do lance: projeto e prática de jornalismo esportivo

Resumo: Esta pesquisa procura investigar como se deu a criação de um novo jornal, dedicado a esportes, com sedes no Rio de Janeiro e em São Paulo, em outubro de 1997. Como o seu fundador, o empresário Walter de Mattos Jr., reuniu o capital financeiro e político necessários para a tarefa. De que forma ele e sua equipe de jornalistas idealizaram o público do jornal, que esforços fizeram para alcançá-lo e quem foi de fato o leitor que se interessou pela proposta. E como o jornal, reiterando uma tendência do mundo dos esportes, constitui-se como uma área reservada masculina.

Maurício Rombaldi
Dissertação defendida em 22/10/2007
Orientador: Prof. Dr. Iram Jácome Rodrigues

Os sindicalistas nas entrelinhas: o caso do Sintetel pós-privatizações

Resumo: A reestruturação nas telecomunicações brasileiras iniciada em meados dos anos 1990 com a quebra do monopólio estatal e a privatização do sistema Telebrás, em 1998, trouxe significativas mudanças para os sindicatos do setor. De um lado, o eixo homogêneo de negociações sindicato/empresa do período estatal fragmentou-se, tornando as negociações geograficamente dispersas. De outro, a nova forma assumida no setor influencia as experiências vivenciadas no trabalho e o perfil dos trabalhadores e novos dirigentes sindicais: agora eles são mais jovens, com escolarização maior e de tipo diverso, e pior remunerados. Disto resulta em diferenças entre distintas gerações de sindicalistas quanto às interpretações do presente e do passado, bem como quanto às percepções sobre a legitimidade das práticas sindicais. Tais diferenças, quando somadas às imposições da reorganização das relações de trabalho no setor, resultam na mudança do padrão de negociação do sindicato, bem como na sua reorganização interna. O presente estudo analisa o impacto da

privatização da TELESP nas atividades sindicais do SINTETEL de São Paulo, tendo em vista a conjunção de gerações de sindicalistas e sua influência na estratégia da instituição. Para a análise utilizaram-se entrevistas com dirigentes e ex-dirigentes, acordos coletivos, material impresso pelo sindicato, estatutos e dados da RAIS/GAGED.

Tatiana Fonseca Vinha

Dissertação defendida em 16/10/2007

Orientadora: Prof. Dr. Heloísa Helena Teixeira de Souza Martins

Tecnologia, trabalho e educação: perspectivas, estratégias e trajetórias dos jovens no mercado de trabalho informacional

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi contribuir para a reflexão sobre a relação entre tecnologia, trabalho e educação a partir das perspectivas, estratégias e trajetórias dos jovens, estudantes e trabalhadores do setor de Tecnologia da Informação (TI), na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). As inovações tecnológicas vêm sendo consideradas uma das principais influências das transformações em diversas esferas da sociedade nos últimos anos, especialmente no mundo do trabalho, com a constituição daquilo que é chamado neste estudo de mercado de trabalho informacional? O efeito dessas transformações sobre a vivência educacional e profissional desses jovens é o foco desta pesquisa. Os resultados deste estudo mostram que: 1) Apesar do segmento juvenil ter sido favorecido em sua inserção ocupacional pela expansão das novas tecnologias da informação na sociedade, a própria dinâmica do mercado de trabalho informacional, bem como suas novas exigências por competências técnicas e comportamentais, acabaram desfavorecendo os jovens das classes mais pobres. 2) A flexibilização da formação de nível superior e a corrida por capacitação para atender às qualificações demandadas pelo mercado de trabalho fazem com que os estudantes apresentem uma relação cada vez mais instrumental com a educação, influenciando negativamente a qualidade da formação dos profissionais do setor de TI.

Wilson Mesquita de Almeida

Dissertação defendida em 08/03/2007

Orientadora: Profª. Drª. Heloísa Helena Teixeira de Souza Martins

Esforço contínuo: estudantes com desvantagens sócio-econômicas e educacionais na USP

Resumo: O estudo investiga o uso de recursos e espaços da Universidade de São Paulo por um grupo de estudantes com desvantagens econômicas e educacionais. A partir de uma interpretação dos dados empíricos coligidos, reflete-se sobre o que esses alunos, efetivamente, aproveitam da estrutura propiciada pela universidade. Os alunos da investigação compreendem a verificação de como ocorreu o processo de socialização no ambiente familiar, a reconstituição da trajetória de ingresso e o trânsito no ambiente universitário mediante a apreensão do cotidiano, da adaptação à linguagem acadêmica, a realização das tarefas escolares, além das relações com colegas e professores. A pesquisa utilizou a metodologia qualitativa operacionalizada em duas fases: grupos focais e entrevistas semi-estruturadas. Mediante as discussões dos resultados espera-se contribuir na reflexão sobre inclusão social no ensino superior ao integrar à análise do acesso à universidade, uma discussão a respeito da efetiva permanência, onde o foco passa a ser um estudo mais pormenorizado das diferenças na qualidade da educação recebida pelos diversos segmentos da sociedade presentes na universidade pública.